

Ana Clara Pinho Faria, Cíntia Ramos de Souza, Gustavo Coelho Silva Sampaio, Marcela Rocha de Sá
Orientador: Prof. André Carvalho

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), que engloba o autismo e a síndrome de Asperger, é caracterizado por perturbações do desenvolvimento neurológico que podem manifestar-se em conjunto ou isoladamente, sendo elas a dificuldade na fala e na socialização e o comportamento estereotipado.

É definido como espectro porque cada indivíduo apresenta características específicas, apresentando níveis gradativos de complexidade.

Objetivos

- Contrapor ao senso comum do TEA e desmistificar informações errôneas;
- Analisar a importância de uma educação inclusiva.

Desenvolvimento

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as características e formas de tratamento do Transtorno do Espectro Autista, foram realizadas pesquisas bibliográficas e entrevistas com a psicóloga Gleice Nogueira e a terapeuta ocupacional Amália Silveira. Também foram realizadas entrevistas com a mãe de uma criança autista, para compreender os desafios cotidianos da pessoa portadora de TEA.

Resultados

Constatamos que é fundamental a intervenção precoce para o tratamento de portadores de TEA. Isso acontece porque, devido à neuroplasticidade, a criança tem uma maior capacidade de adaptar-se ao meio social e, com isso, diminuir as chances de atraso em seu desenvolvimento. Dessa forma, conclui-se que a educação inclusiva é de extrema importância.

No Brasil, atualmente, os casos de TEA vêm aumentando. A cada 100 nascimentos, 1 é portador de autismo. Nos Estados Unidos, a proporção é de 1 para cada 68 nascimentos.



Gráfico 1: Prevalência de Autismo desde 2000 nos Estados Unidos. Disponível em: <http://www.revistaautismo.com.br/not%C3%ADcias/casos-de-autismo-sobem-para-1-a-cada-68-crian%C3%A7as>

Considerações Finais

Conclui-se que o autismo é um tema complexo e de difícil entendimento, devido à individualidade de cada caso. Esse trabalho possibilitou conhecer o autismo de forma mais aprofundada, por meio da análise bibliográfica e reflexão sobre as formas como o portador de TEA adapta-se a sociedade.

Referências

ABRA. **Autismo**. Disponível em: <http://www.autismo.org.br>. Acesso em 20/07/2017.

CAMARGOS, Walter; e colaboradores. **Intervenção precoce no autismo**: Guia multidisciplinar de zero a 4 anos. Belo Horizonte: Artesã, 2017.

Agradecimentos

Agradecemos à psicóloga Gleice Nogueira, à terapeuta ocupacional Amália Silveira e à Maria Aparecida pela atenção e colaboração com nosso trabalho.